

Polybotrya da Floresta Atlântica

Bianca Kalinowski **Canestraro** & Paulo H. **Labiak** Evangelista - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

Fotos de B. K. Canestraro e E. D. Lozano [11 e 12]. Produzido por: B. K. Canestraro.

© B. K. Canestraro (bianca.kc90@gmail.com) Apoio: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [fieldguides.fieldmuseum.org] [1033] versão 1 6/2018



1 *Polybotrya cylindrica*
Hábito



2 *Polybotrya cylindrica*
Fronde estéril



3 *Polybotrya cylindrica*
Pina fértil



4 *Polybotrya cylindrica*
Caule e escama caulinar



5 *Polybotrya cylindrica*
Face abaxial da pínula



6 *Polybotrya espiritosantensis*
Hábito



7 *Polybotrya espiritosantensis*
Fronde estéril



8 *Polybotrya espiritosantensis*
Pina fértil



9 *Polybotrya espiritosantensis*
Caule e escama caulinar



10 *Polybotrya espiritosantensis*
Face abaxial da pina estéril



11 *Polybotrya goyazensis*
Hábito



12 *Polybotrya goyazensis*
Fronde estéril



13 *Polybotrya goyazensis*
Fronde fértil



14 *Polybotrya goyazensis*
Caule e escama caulinar



15 *Polybotrya goyazensis*
Fases adaxial e abaxial pinas



16 *Polybotrya matosii*
Fronde estéril



17 *Polybotrya matosii*
Fronde fértil



18 *Polybotrya matosii*
Pina fértil



19 *Polybotrya matosii*
Caule e escama caulinar



20 *Polybotrya matosii*
Fases abaxial e adaxial pínula

O gênero *Polybotrya* (Dryopteridaceae) da Floresta Atlântica do Brasil

Polybotrya da Floresta Atlântica

2

Bianca Kalinowski Canestraro & Paulo H. Labiak Evangelista - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

Fotos de B. K. Canestraro e E. D. Lozano [11 e 12]. Produzido por: B. K. Canestraro.

© B. K. Canestraro (bianca.kc90@gmail.com) Apoio: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. [fieldguides.fieldmuseum.org] [1033] versão 1 6/2018



21 *Polybotrya osmundacea*
Hábito



22 *Polybotrya osmundacea*
Fronde estéril



23 *Polybotrya osmundacea*
Fronde fértil



24 *Polybotrya osmundacea*
Caule e escama caulinar



25 *Polybotrya osmundacea*
Face adaxial da pina



26 *Polybotrya pilosa*
Hábito



27 *Polybotrya pilosa*
Pinas estéreis



28 *Polybotrya pilosa*
Fronde fértil



29 *Polybotrya pilosa*
Caule e escama caulinar



30 *Polybotrya pilosa*
Face abaxial da lâmina



31 *Polybotrya semipinnata*
Hábito



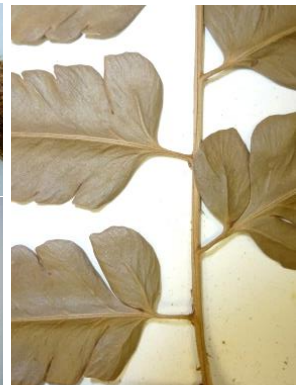
32 *Polybotrya semipinnata*
Fronde estéril



33 *Polybotrya semipinnata*
Fronde fértil



34 *Polybotrya semipinnata*
Caule e escama caulinar



35 *Polybotrya semipinnata*
Face adaxial da pina



36 *Polybotrya sorbifolia*
Hábito



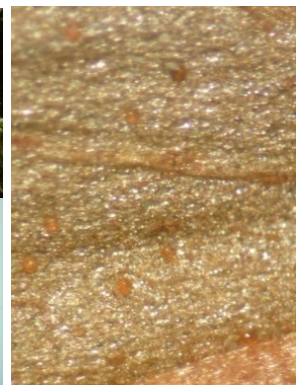
37 *Polybotrya sorbifolia*
Fronde estéril



38 *Polybotrya sorbifolia*
Frondes fértil e estéril



39 *Polybotrya sorbifolia*
Caule e escama caulinar



40 *Polybotrya sorbifolia*
Glândulas na face abaxial lâmina

O gênero *Polybotrya* (Dryopteridaceae) da Floresta Atlântica do Brasil

Polybotrya da Floresta Atlântica

3

Bianca Kalinowski **Canestraro** & Paulo H. **Labiak** Evangelista - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

Fotos de B. K. Canestraro e E. D. Lozano [11 e 12]. Produzido por: B. K. Canestraro.

© B. K. Canestraro (bianca.ke90@gmail.com) Apoio: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [fieldguides.fieldmuseum.org] [1033] versão 1 6/2018



41 *Polybotrya speciosa*
Hábito



42 *Polybotrya speciosa*
Fronde estéril



43 *Polybotrya speciosa*
Fronde fértil



44 *Polybotrya speciosa*
Caul e escamas caulinares



45 *Polybotrya speciosa*
Fases abaxial e adaxial lâmina



46 *Polybotrya tomentosa*
Hábito



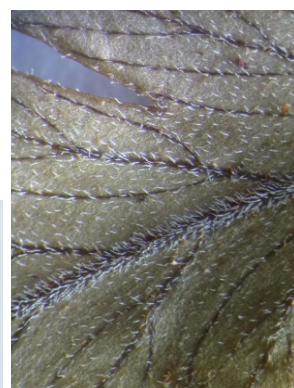
47 *Polybotrya tomentosa*
Fronde estéril



48 *Polybotrya tomentosa*
Fronde parcialmente fértil



49 *Polybotrya tomentosa*
Caul e escamas caulinares



50 *Polybotrya tomentosa*
Face abaxial da lâmina

Chave para as espécies de *Polybotrya* da Floresta Atlântica do Brasil

Mais informações em: Canestraro B.K. & Labiak P.H. 2015. The fern genus *Polybotrya* (Dryopteridaceae) in the Atlantic forest of Brazil, with a description of a new species. *Brittonia* 66:191–215.

1. Frondes estéreis 1-pinadas; caule curto-reptante 8. *P. sorbifolia*
1. Frondes estéreis 2-pinadas a 3-pinado-pinatifidas; caule longo-reptante.
 2. Frondes estéreis 2-pinadas basalmente e 1-pinadas distalmente; tecido laminar glabro em ambas as faces (tricomas ausentes); ápice da fronde estéril conforme ou subconforme 2. *P. espiritosantensis*
 2. Frondes estéreis 2-pinadas a 3-pinado-pinatifidas basalmente; tecido laminar glabro (tricomas ausentes) ou pubescente em pelo menos uma das faces; ápice da fronde estéril pinatifido.
 3. Margem dos segmentos da fronde estéril glabra, raramente glabrescente; escamas adpressas; paráfises simples.
 4. Raque e sulcos laminares pubescentes adaxialmente.
 5. Textura da lâmina estéril papirácea; face abaxial somente com microescamas, tricomas ausentes; escamas opacas; pinúlas não formando lobos; pinúlas das pinas basais anadrômicas e pinúlas das pinas medianas geralmente catadrômicas ou opostas 5. *P. osmundacea*
 5. Textura da lâmina estéril cartácea; face abaxial com tricomas de 0.2 mm de compr. apenas na nervura principal; escamas brilhantes; pinúlas lobadas, com o segmento basal no lado acroscópico mais dividido que os demais; pinúlas de todas as pinas anadrômicas 7. *P. semipinnata*
 4. Raque e sulcos laminares glabros adaxialmente, tricomas ausentes 4. *P. matosii*
 3. Margem dos segmentos da fronde estéril pilosa; escamas adpressas ou patentes; paráfises simples ou conspicuamente ramificadas.
 6. Paráfises simples; escamas adpressas e castanho-escuras.
 7. Face abaxial da lâmina estéril com glândulas séssais, castanhas ou translúcidas; frondes estéreis 2-pinadas a 2-pinado-pinatifidas; ápice das pinas férteis caudado 3. *P. goyazensis*
 7. Faces laminares com glândulas ausentes; frondes estéreis 2-3 pinado-pinatifidas; ápice das pinas férteis agudo a cuneado.
 8. Escamas do caule opacas e rígidas, com a margem inteira ou subinteira; pinúlas das pinas medianas catadrômicas; tricomas de 0.3 mm de compr. e 3 a 6 células geralmente sobre as nervuras 1. *P. cylindrica*
 8. Escamas do caule brilhantes e macias, com a margem denticulada a lacerada; pinúlas de todas as pinas anadrômicas; tricomas de 1.1 a 1.6 mm de compr. e 8 a 13 células somente sobre as nervuras 6. *P. pilosa*
 6. Paráfises conspicuamente ramificadas; escamas patentes e castanho-avermelhadas.
 9. Face adaxial com tricomas em toda a lâmina; tricomas abaxiais, recobrendo densamente toda a lâmina, especialmente sobre as nervuras, 0.2 a 0.6 mm de compr., 3 a 6 células 10. *P. tomentosa*
 9. Face adaxial com tricomas apenas nos sulcos da raque e costa, lâmina glabra; tricomas abaxiais apenas sobre as nervuras, 0.3 mm de compr., 2 a 4 células 9. *P. speciosa*